



2017/2018

TENDÊNCIAS e TRADIÇÕES

principais tendências de moda, decoração, design
e mercado, para o setor do artesanato em Portugal



CEARTE

Centro de Formação
Profissional para o
Artesanato e Património

TENDÊNCIAS e TRADIÇÕES 2017/2018



As tendências são processos de mudança que resultam da observação de comportamentos da sociedade e em particular dos consumidores e que originam a criação e o desenvolvimento de novas ideias, comportamentos e atitudes.

O CEARTE, através do LOC - Laboratório de Orientação Criativa, disponibiliza um serviço gratuito de análise e acompanhamento de tendências de moda e de mercado.

É fruto desse trabalho de observação sistemática que o CEARTE apresenta aqui, através do LOC, aquilo que entendemos como alguns dos exemplos das principais tendências de moda, decoração, design e mercado para o setor do artesanato em Portugal. Tendências essas que poderiam ser representadas por outros tantos exemplos, diferentes ou iguais.

Não pretendemos com esta mostra assumir um modelo para a produção artesanal, nem sequer marcar um caminho único para o setor, queremos isso sim, mostrar com estes exemplos que existem vários caminhos, várias alternativas, várias soluções para os desafios que o setor enfrenta.

Tal como temos vindo a observar ao longo dos últimos anos, o artesanato e a manufatura de elevada qualidade está cada vez mais na moda.

Os processos artesanais continuam a cativar os consumidores, sobretudo ainda mais agora que até as grandes marcas investem na promoção das mãos de quem faz, nas mãos dos artesãos e na beleza dos processos de manufatura lentos e elaborados.

Este crescimento de interesse pela produção artesanal, alimenta a tendência de uma vida mais lenta, mais desligada da agitação dos tempos modernos, procurando o afastamento das tecnologias e das redes sociais, através de produtos mais naturais e sustentáveis.

O interesse pela produção artesanal, produção em pequena escala e de elevada qualidade, abre ainda mais a porta ao consumidor enquanto co-autor dos produtos que compra, através da personalização, que hoje em dia é muito mais do que a simples aplicação de um monograma. Esta relação direta entre comprador e produtor, promove a autenticidade, facilita a experimentação e a compreensão do valor acrescentado pela produção manual de elevada qualidade técnica e estética.

Esta autenticidade é o centro de uma tendência em que o design intervém na atualização de técnicas e padrões históricos, nunca deixando perder a sua identidade, aproveitando a memória coletiva dos artesãos, mas atualizando o artesanato tradicional, mantendo-o vivo para o mercado, criando peças com gostos e formas modernas.



principais características

Oposição à globalização através do reforço das raízes culturais e identitárias

Técnicas tradicionais e matérias primas locais terão novos usos e aplicações

Atitudes colaborativas de diálogo e cooperação, com o objetivo de transpor barreiras

As diferenças serão vistas como oportunidades

Aposta em comunidades e economias locais

O valor principal de um objeto estará na sua origem e no seu método de fabrico

As atmosferas e vivências rurais inspiram a simplicidade das formas e a funcionalidade prática

A tecnologia é usada de maneira criativa para inovar métodos de produção sem que haja perda de valor nem de significado

Como complemento ao uso de materiais orgânicos e biodegradáveis, haverá também o recurso a elementos industriais que poderão ser facilmente adaptados a novas realidades

Promoção da experiência associada ao produto em vez do produto por si só

Decorações elaboradas, embora por vezes em peças muito minimalistas, exaltam o virtuosismo do artesanato

Produtos com um “look” atemporal, num diálogo entre a erosão e a criação.

Recurso a técnicas artesanais, produções de baixa tecnologia e simulação efeitos dos processos de manufatura

Criação de um diálogo entre a influência artesanal e o aspeto atual, sobretudo na textura.

tendência
criativix

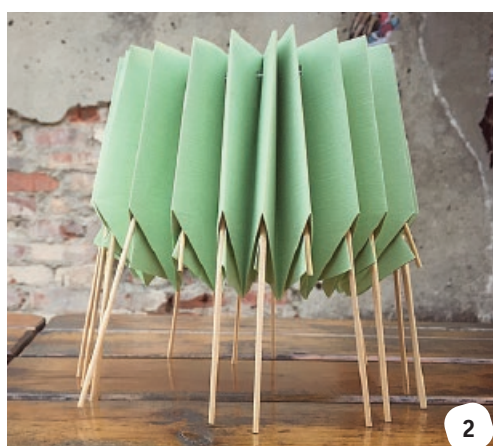
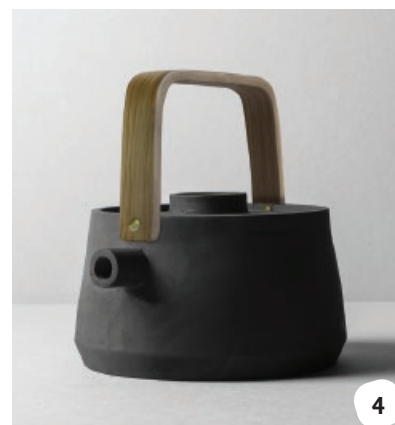
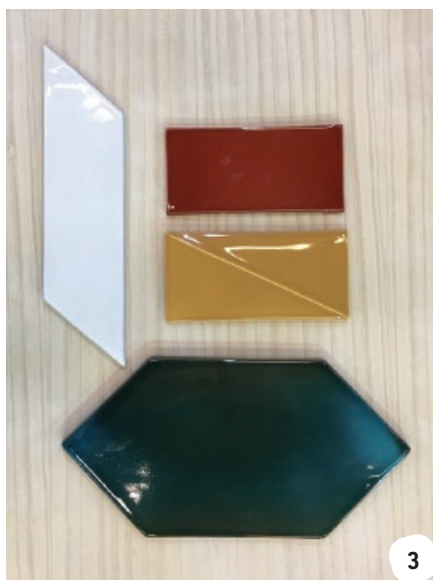
peças e materiais retomam à sua simplicidade original, não deixando de romper com as tradições

um estilo contemporâneo e luxuoso, mas também ao mesmo tempo simples

as formas são refinadas e suaves

superfícies mate, de toque seco, em contraste com brilhos densos

produtos de simplicidade moderna



tendência **localismos**

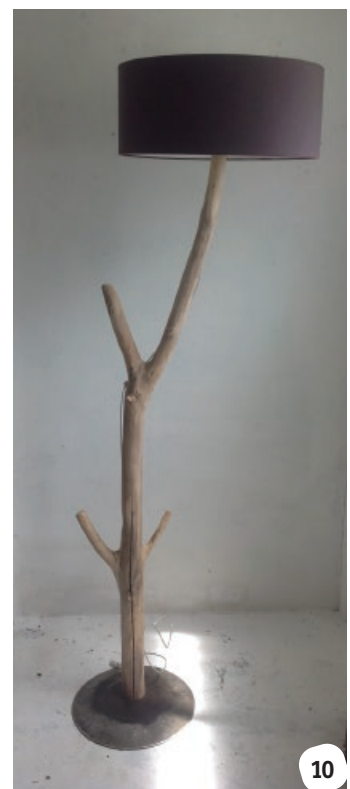
expressão de uma identidade cultural pessoal, mas também associada a pequenas comunidades

procuram-se texturas únicas, tal como as que a natureza imprime nas suas obras, sempre diferentes mas sustentáveis

uso de citações ou pregões, honestos e autênticos, mas ao mesmo tempo divertidos

forte consciência ecológica, através da reutilização dos recursos em novos produtos e matérias primas biodegradáveis

o estado crú das coisas, a influência da natureza na textura, no processo e na estrutura

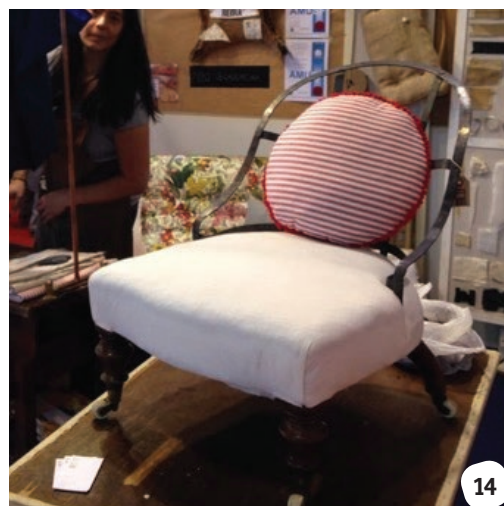


tendência **entrelaços**

confiança e sustentabilidade levam à descoberta de valores comuns entre entidades e comunidades

a necessidade de criar um novo significado para “local” que, hoje, numa economia global, se desenvolveu uma consciência de investimento nas iniciativas comunitárias e de cariz social

matérias primas, técnicas e produtos artesanais tradicionais, ganham destaque e um toque de modernidade e luxo.



1



Alperce

cimento e madeira
Andrea Dias e Cristiano Teixeira
alpercehome.com

8



Carla Dias

grés
Carla Dias
carladias.pt

2



Tsurì

papel
Filipa Dias
www.tsurì.studio

9



Hobby-ir

reutilização de materiais
Isabel Ribeiro
facebook.com/hobbyir

3



Barro

azulejos em grés
Cerâmica da Borracheira
www.barrofcina.com

10



De Raiz

madeira
Paulo e Rita Tigre
facebook.com/deraiزندesignarte

4



Bisarro

cerâmica negra
Renato Costa e Daniel Pera
www.bisarro.pt

11



Cooperativa dos Artesãos de Montemuro

alforge
Montanhas Mágicas
www.montanhasmagicas.pt

5



Mariela Dias

couro e feltro
Mariela Dias
marieladias.com

12



CriArte

chinelos
Cáritas Diocesana de Coimbra
www.caritas.pt/site/coimbra

6



Palmas Douradas

empreita de palma
Maria João Gomes
facebook.com/palmasdouradas

13



Sabão Com Arte

sabão
Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra
sabaoomarte.com

7



Palha Fidalga

fibras vegetais
Ana Fernandes e Paula Queirós
facebook.com/palhafidalga

14



A Cadeiraira

estofamento tradicional
Carla Costa
facebook.com/cadeiraira



Laboratório de Orientação Criativa

O LOC é um serviço integrado no CEARTE AIDlab's tendo como intuito disponibilizar a todos os que o procuram, as ferramentas necessárias para melhorar, mudar ou adaptar-se de forma dinâmica aos seus clientes e mercados, apoiados em informação especializada e atualizada permanentemente.

Apresenta-se como um espaço de aprendizagem, partilha de conhecimento e informação, ao serviço dos artesãos, das UPA's, dos designers, das empresas e dos empreendedores.

É um serviço gratuito, potenciador da criação, da imaginação e da inovação, feito à sua medida

Pode saber sobre o LOC e o AIDLab's em cearte.pt.



Prestar aconselhamento e consultoria especializada na criação de pequenos negócios.

Orientar na conceção e desenvolvimento de novos produtos e na inovação apoiada nas tendências atuais ancoradas na identidade cultural portuguesa.

Prestar apoio técnico ao artesão e à microempresa, nas áreas tecnológicas, da produção, da organização e da inovação.

Contribuir para reforçar o potencial que o setor do artesanato tem na criação de oportunidades de emprego e de desenvolvimento local.



consultoria à medida para a criação de pequenos negócios



apoio técnico a microempresas e a UPA's



LOC laboratório de orientação criativa



empreendedorismo de base local

www.cearte.pt

239 497 200

info@cearte.pt

facebook.com/CEARTEpt